

Editorial

Paulo Augusto Souza Teixeira

Diretor-Presidente do ISP

Ao desenvolver o projeto desta revista eletrônica buscávamos unir a modernidade às boas práticas do passado. Nos anos 1990, os Cadernos de Polícia permitiram difundir um grande conjunto de temas de interesse policial e que não estavam disponíveis em língua portuguesa. O desafio que ora enfrentamos é conseguir trazer para este espaço as reflexões sobre as questões atuais da segurança pública brasileira, com ênfase nos problemas do Rio de Janeiro.

O meio eletrônico nos permite produzir e editar publicações de uma forma mais econômica e rápida, ao mesmo tempo em que elas se tornam disponíveis para um número crescente de usuários. O primeiro exemplar da revista foi acessado por mais de 3.000 internautas, estando durante os seis meses entre as dez páginas mais visitadas do Instituto de Segurança Pública. Isso não seria possível se os artigos não despertassem o interesse do público.

Neste número, Antonio Cláudio Engelke Menezes Teixeira examina alguns aspectos da experiência da violência entre jovens praticantes de jiu-jitsu oriundos das classes média e alta do Rio de Janeiro. O autor aborda o contexto mais amplo dentro do qual o fenômeno “pitboy” eclodiu, destacando o processo de identificação destes com figuras marginalizadas na sociedade e a cultura da malandragem que une a ambos. O trabalho de Ludmila Ribeiro e Klarissa Silva nos apresenta um balanço da literatura existente sobre os estudos de fluxo do sistema de justiça criminal brasileiro. Esses estudos são uma das formas de analisar a capacidade desse sistema em processar adequadamente todos os delitos que chegam a ele, destacando as limitações brasileiras decorrentes da falta de um sistema estatístico integrado que permita o acompanhamento dos desdobramentos dos crimes registrados na polícia.

Paulo Jorge Ribeiro analisa a obra de Rubem Fonseca destacando a sua visão sobre o universo urbano, no qual a grande metrópole brasileira levaria à desolação, solidão e fissura do indivíduo. Rubem Fonseca faz parte de uma geração de autores que formulou e construiu narrativas que exploram abundantemente a cidade como um ambiente arruinado, cético, marcado por violência e dissolução das identidades dos indivíduos.

No artigo de Roberta de Mello Corrêa encontramos uma discussão sobre os dilemas e desafios para o exercício da cidadania na cidade do Rio de Janeiro a partir dos encontros dos Conselhos Comunitários de Segurança. Através dela pode-se tentar compreender as relações entre os diversos grupos que participam desses encontros, e destes com as polícias. A autora destaca ainda o alargamento do processo democrático no Brasil e a tentativa de resolução institucional de conflitos no espaço público.

O artigo de Michele Alves Correa Rodrigues comenta os desafios no combate à criminalidade e a busca pela eficiência do sistema policial. No seu trabalho, a autora apresenta as principais atividades dos órgãos de segurança pública e as tensões geradas na adequação de suas práticas aos preceitos de um Estado Democrático de Direito. São apresentados, ainda, os principais desafios para a contenção da criminalidade no Brasil, como as insatisfações da sociedade perante o modelo atual e as pressões internas pela busca da eficiência e da segurança social. Contamos também com a resenha do livro “Missão Prevenir e Proteger”, feita por Verônica Santos Albuquerque e que trata das condições de vida, trabalho e saúde dos Policiais Militares do Rio de Janeiro.

Boa leitura!